

**CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE DO  
DIRETOR DO E.P. DE ANGRA DO HEROÍSMO  
07.09.2023**

Os diretores dos Estabelecimentos Prisionais desempenham um papel decisivo, enquanto executores no terreno, na proximidade, das políticas públicas definidas para o sistema prisional e de reinserção social, e enquanto elo de ligação com o mundo em redor do estabelecimento prisional, estabelecendo pontes com os demais entes públicos e com as organizações da sociedade civil, em benefício da realização da finalidade da execução da pena de prisão: a preparação das pessoas privadas da liberdade para reintegrarem a sociedade de modo socialmente responsável, sem prática de crimes.

Não é demais salientar o empenho da atual equipa governativa na área da reinserção social e do sistema de execução de penas, como aliás decorre do Programa do Governo.

Gostaria de aproveitar esta ocasião para dar nota de medidas concretizadas e de outras em preparação nesta matéria.

Desde logo, ao nível da valorização e dignificação dos recursos humanos:

Estamos a desenvolver diligências no sentido da aprovação de um Plano Plurianual de Recrutamento e de Promoções para o Corpo de Guarda Prisional - 2023-2026, à semelhança do que já conseguimos fazer com a Polícia Judiciária.

Em 2023, foi efetivada a valorização salarial na categoria de guarda da carreira de guarda prisional. Em 2022 tomaram posse 136 novos guardas e este ano teve início a formação dos guardas ingressados pelo novo concurso externo de admissão.

Estamos a trabalhar, empenhadamente, com vista a aprovação do regime da avaliação do desempenho do CGP, dando-se assim satisfação a uma reivindicação recorrente dos respetivos sindicatos.

**Estamos também a prestar atenção à valorização da carreira dos técnicos afetos ao Sistema de Reinserção Social:**

Aos 760 efetivos de que esse sistema dispunha em 2015, contrapõem-se, em 2022, 899.

Não são ainda os suficientes, estamos cientes disso, razão pela qual desenvolvemos todos os esforços com vista à autorização para ingresso de novos Técnicos Profissionais de Reinserção Social, que se concretizou há poucos dias com a publicitação do procedimento com vista ao recrutamento de 105 novos TPRS (50 serão recrutados por mobilidade intercarreiras e 55 por procedimento concursal comum), que integrarão quer as equipas de vigilância eletrónica quer os Centros Educativos para jovens.

É ainda nosso desígnio conseguir concretizar um plano plurianual de promoções a realizar nos anos de 2023-2026.

**Queremos prosseguir a missão de humanização e melhoria das condições de execução das penas:**

Em 2022, promovemos a alteração ao Regulamento Geral dos Estabelecimentos Prisionais que abre caminho à instalação de telefones fixos nas celas e camaratas, assim alargando a todo o sistema os projetos-piloto levados a cabo em vários estabelecimentos, com resultados muito positivos ao nível da manutenção e do reforço dos laços familiares e afetivos das pessoas privadas da liberdade. Decorrem agora os trâmites preparatórios do procedimento de contratação pública com vista a essa instalação generalizada. **[NÃO SAIU O AVISO. SERÁ UMA RCM, JÁ FOI PEDIDO AO GMJ O AGENDAMENTO]**

Está também em curso o desenvolvimento do Projeto – Cidad@o Recluso+, que prevê, a par da aquisição de computadores para equipar os EP, a criação de um portal que permitirá aos cidadãos privados da liberdade aceder a informação sobre o sistema prisional, o estabelecimento e o seu processo individual, apresentar requerimentos e aceder, de forma segura controlada, a sítios da internet, nomeadamente páginas de entidades públicas, contribuindo para a sua literacia digital, o seu acesso à informação e, deste modo, para a sua melhor integração na sociedade do século XXI. Este projeto beneficiará de verba do PRR para aquisição de equipamento informático.

Também com disponibilidade de financiamento pelo PRR estamos a projetar a criação de um portal sobre o trabalho prisional, com vista à divulgação desse trabalho junto da sociedade em geral e de potenciais dadores de trabalho em especial, bem como à divulgação dos produtos e serviços produzidos em meio prisional.

Estamos ainda a ultimar uma proposta de revisão dos salários praticados pelo trabalho prisional, que, como sabemos, não conhece atualização desde o ano 2000.

**Continuamos a reforçar os cuidados de saúde em meio prisional e Centros Educativos:**

Mantemos um diálogo estreito com o Ministério da Saúde, com vista à progressiva integração dos cuidados de saúde às pessoas privadas da liberdade no Sistema Nacional de Saúde. Precisamente esta semana iniciaram-se os trabalhos de um Grupo de trabalho conjunto, com representantes de organismos da área da Justiça, da Saúde e da Ciência, encarregado da elaboração de um plano operacional para a saúde em contexto de privação da liberdade para o período 2023-2030.

Em parceria com o Ministério da Saúde, já procedemos à instalação de Balcões SNS 24 em todos os Estabelecimentos Prisionais e Centros

Educativos do Continente, permitindo, desde o ano passado, a realização de videoconsultas.

Foi assinado um protocolo com o SESARAM, com vista a disponibilizar esta medida na Região Autónoma da Madeira, e estamos a trabalhar com o Governo Regional com vista ao alargamento da medida aos Açores.

Está ainda em desenvolvimento o acesso ao processo clínico do SNS, que permitirá a desmaterialização do processo clínico do recluso e a sua integração com o seu processo clínico do exterior, medida que esperamos possa abranger também as Regiões Autónomas.

**Relativamente às infraestruturas – pois sem condições de detenção condignas dificilmente a missão de ressocialização será plenamente conseguida:**

Em 2022, foi investido um valor de cerca de 770 mil euros, com intervenções, nomeadamente, nas Prisões de Angra do Heroísmo,

Aveiro, Carregueira, Évora, Ponta Delgada, Guarda; Guimarães, Hospital Prisional, Sintra e Viseu.

Também nos Centros Educativos dos Olivais, Navarro de Paiva, Direção Regional de Reinserção do Norte, Sul e Ilhas e serviços centrais foram feitas diversas intervenções.

Mas estamos, também, a desenvolver o desenho e a planear a implementação de um Plano Plurianual de Investimentos, ao nível das Infraestruturas da DGRSP, para um período de 5 anos, com financiamento previsto do Fundo de Modernização da Justiça.

Recentemente conseguimos, como é sabido, arrancar com o Encerramento do EP Lisboa, de forma faseada, até 2026, uma medida histórica e um compromisso suportado por um investimento de 24 Milhões de euros no parque penitenciário.



Continuamos a trabalhar em reformas legislativas e regulamentares que queremos aprovar na presente legislatura:

Designadamente, a Regulação da relação jurídica especial de trabalho em unidades produtivas nos estabelecimentos prisionais; o regime das penas não privativas da liberdade, a atualização e aperfeiçoamento do Código da Execução das Penas e a revisão do Regulamento Geral e Disciplinar dos Centros Educativos.

Senhor Diretor,

Em nome do Ministério da Justiça desejo-lhe sucesso e felicidades no exercício desta exigente, mas também estimulante função.

O Secretário de Estado Adjunto e da Justiça

(Jorge Costa)